

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde, senhoras e senhores. Um abraço aos meus colegas de bancada do PSOL, Ver. Roberto Robaina e Ver.<sup>a</sup> Karen Santos.

Eu me inscrevo para falar em período de liderança pelo meu partido porque é necessário que as pessoas racionais que ainda sobraram neste País utilizem espaços para a manifestação das suas argumentações no combate à estupidez humana. Cada vez mais, a nossa sociedade caminha a largos passos para o obscurantismo,

negando o que a ciência construiu durante séculos de estudo. Esta semana, todos têm acompanhado os problemas na Região Norte do nosso País com relação aos incêndios na Floresta Amazônica. Eu tive que aguentar – e, obviamente, não pude me calar – manifestações como: na Amazônia, nesta época, os incêndios são naturais; a Floresta Amazônica passa por ciclos anuais de queimadas; isso faz parte da natureza. Senhoras e senhores, a estupidez humana não tem limite, e algumas pessoas estão conseguindo me provar que ela pode crescer ainda mais, que ela é infinita. O cerrado brasileiro, bioma que toma conta de boa parte da Região Centro-Oeste do nosso País, esse sim, na época de inverno, encontra-se em um período de estiagem, seca; portanto, as queimadas lá são corriqueiras. A Floresta Amazônica é uma floresta tropical equatorial com grande índice pluviométrico, e o a gente chama de estação seca, na Amazônia, é quando as chuvas não são tão abundantes, porém são diárias. E agora, como biólogo, preciso ter que enfrentar tais temas de pessoas que acreditam no terraplanismo, por exemplo, e agora vêm defender que a Amazônia é um bioma que queima com regularidade.

Os seres humanos vão conseguir o feito de levar a sua própria espécie à extinção! O que eu posso dizer como biólogo e evolucionista, é que a extinção é um processo natural. A extinção acontece com espécies que não são bem adaptadas à condição de vida e não conseguem resistir, sucumbem às pressões seletivas impostas pela natureza. Os seres humanos, durante muitos milênios, lutaram para sobreviver, e a sua sobrevivência foi garantida pelo desenvolvimento da cultura, pelo desenvolvimento da ciência e pelo desenvolvimento do senso de coletividade e apoio mútuo para a sobrevivência, já que não temos ferramentas e nem armas no nosso corpo que nos permitam sobreviver contra as pressões que o ambiente nos impõe. Se somos frágeis, se o nosso corpo não é muito resistente, estamos aqui vivos somente por conta dos avanços que conseguimos como

sociedade. E um grande setor, hoje em dia, da nossa população brasileira, nega avanços e tenta retroceder, tenta dizer que aquilo que a sociedade e a ciência construíram ao longo de séculos de existência não serve para nada ou deve ser questionado. Esse tipo de pensamento vai nos conduzir ao fim, a mais uma das tantas espécies listadas para a extinção que já acontecem e muito e continuará existindo em nosso planeta.

Não podemos calar frente à estupidez! E a estupidez marcha à galope na nossa sociedade atual. Um grande abraço às pessoas que são conscientes, que são racionais, e que se apoiam em ciência para argumentar. Uma grande tristeza àqueles que se apoiam em boataria, em redes de diz que diz que ou no terrível achismo que está fazendo com que nós voltemos à era das trevas. Senhoras e senhores, agradeço a atenção de todos, em especial àqueles que nos acompanham pela TVCâmara. Com muito pesar no meu coração porque, como cientista que sou, devo à minha formação acadêmica um pouco de luz e sempre que tenho dúvidas recorro à literatura para sanar as minhas ignorâncias, infelizmente, isso não é praxe dentro de boa parte da sociedade brasileira, em especial, aquelas que apoiaram o homem que ocupa a cadeira presidencial neste exato momento, é com grande pesar que percebo que nossa sociedade está dividida entre aqueles que seguem a estupidez e as trevas e aqueles que gostariam de permanecer na luz. Grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)